

Competências de comunicação em prática informada em trauma

Artemisa Rocha Dores

Abstract

As organizações públicas enfrentam desafios relacionados com o facto de lidarem com um grande número de pessoas, com grandes quantidades de informação e, muitas vezes, com processos longos e complexos relacionados com a burocracia, que são uma realidade em muitos países. Além disso, assume-se com frequência que as competências de comunicação se desenvolvem naturalmente com a prática, mas um número crescente de estudos tem demonstrado a importância da educação, da formação e da supervisão contínuas, uma vez que a insatisfação com a comunicação contínua a ser uma das queixas mais frequentes nos cuidados prestados em diferentes setores e serviços.

Neste flash course pretendemos que os participantes reconheçam a importância da comunicação na prática informada sobre o trauma, melhorem a comunicação na prática profissional e desenvolvam melhores práticas neste domínio, evitando práticas retraumatizantes.

Bionote

Doutorada em Ciências Biomédicas (Neurociências Cognitivas). Licenciada em Psicologia, especialização em Psicologia Clínica e da Saúde. Concluiu o mestrado em Psicologia, com especialização em Ciências Cognitivas e o Pós-doutoramento em Psicologia. Membro do Centro de Investigação em Reabilitação (P. Porto - ESS) e do Laboratório de Neuropsicofisiologia (FPCEUP). Integrou os projetos THERAPY 2.0 - Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives" (ERASMUS +), "COST CA16207, European Network for Problematic Usage of the Internet", Trauma-Informed Practice for Workers in Public Service Settings - TIPS (ERASMUS +), ForPharmacy, entre outros.

Ciência ID: 6B12-301B-4A0F